



EDUCAÇÃO INFANTIL: EDUCAR E CUIDAR NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO

Ivanise Tourinho Simão¹

RESUMO

O presente trabalho visa analisar os fatores implicadores no processo de escolarização das crianças da Educação Infantil em uma escola da rede municipal de ensino no município de São Paulo de Olivença no que concerne ao ato de educar e cuidar como uma ação indissociável no ensino e aprendizagem. Para alcançar o objetivo do estudo, a pesquisa foi desenvolvida através de metodologias qualitativa e descritiva dos dados coletados em campo. Os dados apurados apontam que a Escola Municipal Sonho Infantil ainda precisa inteirar-se de metodologias direcionadas à educação infantil agregando às suas práticas ações que envolvam a educação das crianças e o cuidado que devem ter ao introduzir os conhecimentos sistemáticos. Desta forma, é preciso propor mecanismos para envolver a comunidade escolar nas ações da escola e, por conseguinte promover momentos de interação das mesmas no espaço da escola.

Palavras-chave: Educação infantil; Escola; Educar; Cuidar; Criança.

ABSTRACT

The present work aims to analyze the factors that imply the schooling process of children in Early Childhood Education in a municipal school in the city of São Paulo de Olivença with regard to the act of educating and caring as an inseparable action in teaching and learning. To achieve the objective of the study, the research was developed through qualitative and descriptive methodologies of the data collected in the field. The data collected indicate that the Municipal School Sonho Infantil still needs to learn about methodologies aimed at early childhood education, adding to its practices actions that involve the education of children and the care they must have when introducing systematic knowledge. Thus, it is necessary to propose mechanisms to involve the school community in the school's actions and, consequently, promote moments of their interaction in the school space.

Keywords: Early childhood education; School; Educate; Care; Child.

¹ Colaboradora do curso de Pedagogia Intercultural Indígena pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA. Graduada em curso Normal Superior pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA. Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Especialista em Metodologia da Língua Portuguesa pela faculdade Táhirih – Instituto Superior de Educação do Amazonas – ISEAMA. Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Interamericana – Asunción.



INTRODUÇÃO

Quando tratamos da área que envolve educação Infantil, área essa que envolve as crianças pequenas de 0 (1 a 3 anos creche) a 5 (4 a 5 anos- Pré-escolar) anos , deve-se levar em consideração o conhecimento sobre as suas necessidades e interesses. Isso significa ter conhecimento da história de vida de cada criança, família, comunidade em que vivem e as características de sua faixa etária e sua fase de desenvolvimento, além de considerar o tempo que permanecem na escola. Dessa forma, compreende-se quais são as suas reais possibilidades frente, a sua fase inicial escolar que é a porta de entrada para uma vida social mais ampla, longe do ambiente familiar.

A pesquisa desenvolvida em uma escola municipal no município de São Paulo de Olivença com crianças na faixa etária de 4 a 5 anos- Pré-escolar, nos deu ênfase para compreender o processo que envolve o ato de educar e cuidar no contexto da escola, uma ação que implica em reconhecer que o desenvolvimento da criança, a construção das suas conexões cognitivas, a constituição motora não ocorre em momentos e nem de maneira compartimentada. A criança é um ser completo, interagem socialmente e assim constrói-se como ser humano permanentemente estabelecido em tempo integral.

Nesse estudo foi possível desenvolver objetivos que buscavam conhecer as ações dos docentes no ato de educar e cuidar no processo de escolarização das crianças; Identificar os fatores que dificultam a escolarização das crianças na educação infantil; Apontar ações facilitadoras da aprendizagem no ato de educar e cuidar na escolarização das crianças. Isso se fez necessário até para conhecer as ações e sobretudo, a política educacional da escola frente a esse público que esmera cuidado e atenção especial.

A pesquisa apresentou como problemática as dificuldades dos professores da educação infantil no processo de escolarização das crianças por acreditar que há muito desinteresse dos pais e crianças nas ações da escola. Há muita desistência e evasão dos pequenos nas escolas municipais. Logo buscou-se apresentar como hipótese de investigação: os fatores implicadores no processo de escolarização das crianças da educação infantil perpassa pela ação de educar e cuidar onde o docente é fator fundamental nesse processo. Isso tem sua



evolução por saber que os docentes teriam que ser formados na área para desenvolver uma ação pedagógica satisfatória na educação infantil.

Ao conceber a modalidade da educação infantil na sua prática docente deve-se ter conhecimento acerca do significado de cuidar e educar e assim compreender que o espaço/tempo em que a criança vive exige seu esforço particular mediado por adultos como forma de proporcionar ambientes que estimulem a curiosidade com consciência e responsabilidade.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida na modalidade da educação infantil em uma escola da rede municipal de ensino no município de São Paulo de Olivença que sinalizou como proposta uma reflexão baseada na observação das metodologias aplicadas pelo professor em sala de aula, sobre o que consiste o cuidar e o educar, bem como, discute-se as bases educacionais e suas políticas quanto ao significado de cuidar e educar na escolarização das crianças, ressaltando seu caráter de unicidade, ao invés de dupla tarefa.

O foco dessa pesquisa foram todos os docentes da escola, em número de 10 pessoas, sendo 08 mulheres e 02 homens, todos com idade entre 30 a 50 anos. Os docentes na sua totalidade têm formação/ graduação em Licenciatura Normal Superior. A escola onde, foco da pesquisa, trabalha com as modalidades de ensino fundamental- séries iniciais e pré-escola.

Como parte estrutural, a escola não oferece um espaço físico adequado para atender a modalidade da educação infantil, não tem boa ventilação, iluminação, não oferece um pátio externo, ensolarado, onde as crianças possam brincar livremente, assim também como não há projetos de aprendizagem com jogos dirigidos e outras atividades peculiares a essa área. A escola não tem organização espacial, decoração, as quais influem de forma acentuada para obter um bom desempenho com o grupo.

O mobiliário usado na referida escola é desatualizado, há um tempo se propôs uma reforma na escola, mas, até então não aconteceu. A escola sofre com vazamentos, banheiros inadequados, ausência de refeitório e outros. As salas de aula não possuem espaço suficiente para as atividades pedagógicas.



Os professores são alocados em turmas de 20 a 25 alunos com carga horária de 20h semanais.

A pesquisa desenvolvida foi exploratória, descritiva adotando o método indutivo e dedutivo de cunho qualitativo e quantitativo. Para tanto, foi realizado primeiramente a observação nas turmas de educação infantil bem como as atividades desenvolvidas pelos docentes. Foi aplicado entrevistas aos docentes da escola que trabalhavam na modalidade da educação infantil e gestora da escola. Foi ainda aplicado um questionário aberto e fechado na aquisição dos dados. A análise e coleta dos dados foi feita a partir de uma tabulação no sentido de depurar os resultados da pesquisa.

Para Silva (2001, p.20), a pesquisa qualitativa tem um caráter real com o pesquisado, ela se direciona mais com os sujeitos, com suas opiniões. Ele afirma que “há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números...”.

Por sua vez o método indutivo, na concepção de Oliveira (2000, p.61), “[...] é o método fundamental das ciências naturais e sociais, a indução não é um raciocínio único, ela compreende um conjunto de procedimentos, empíricos, outros lógicos e outros indutivos”.

Já pesquisa descritiva é caracterizada pela não manipulação do pesquisador diante dos fatos ou fenômenos pesquisados. Ele deve observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Segundo Gil (2002, p.42) “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis...”.

Quanto aos procedimentos técnicos, utilizou-se o método de levantamento ou *survey* visto como importante no campo científico, uma vez que possibilita o contato direto com a realidade investigada, por meio do questionamento com as pessoas, que fornecem ao pesquisador suas opiniões e crenças sobre determinado assunto.

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, foi utilizada a pesquisa de campo, que se caracteriza pelo levantamento de dados *in loco*. Marconi e Lakatos (2003, p. 185) explicam que a pesquisa de campo é “[...] aquela utilizada com



o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese... ”

O instrumento para a coleta de dados, do enfoque quantitativo, foi o questionário, aplicado aos docentes da escola, no formato de escalas de atitudes, utilizando, especificamente, a escala de Likert. Silva (2012, p. 83) explica que a escala de Likert “[...] é caracterizada pelo uso de frases que refletem uma atitude sobre o tema de interesse.

Após a coleta de dados, foi realizado a tabulação desses dados, que para melhor compreensão e interpretação, foram construídos um quadro e gráficos estatísticos, que expressam visualmente os valores numéricos referentes às variáveis. A análise das respostas foi feita de forma qualitativa através da descrição explicativa dos dados estatísticos.

DESENVOLVIMENTO

A Formação do educador

A formação do educador infantil perpassa pelas concepções que envolvem a modalidade da educação infantil e suas práxis. Este, por sua vez, deve ter formação concluída na área, buscar a superação da dicotomia educação/assistência, levando em conta o duplo objetivo da educação infantil de cuidar e educar.

O educador nesse contexto precisa perceber que, desde bem pequenas, as crianças apresentam atitudes de interesse individuais com necessidades adversas em descobrir o mundo que as cerca, elas são curiosas e querem respostas a seus porquês. Para esse propósito o trabalho do educador é estimular e orientar as experiências por elas vividas e trazidas de casa, para que, no seu dia-a-dia, elas possam construir seu próprio conhecimento e escrever sua própria história.

O agir pedagógico do docente deve atender às reais necessidades das crianças bem como seus anseios, suas expectativas dentro de um contexto criativo, flexível, atendendo à individualidade e a coletividade. O professor da educação infantil é visto como o eixo organizador da aquisição e da construção do conhecimento epistemológico, que trabalha em prol da evolução cognitiva da



criança promovendo a mudança de um patamar a outro na construção de sua aprendizagem.

Pensar sobre isto implica em reinventar espaços de salas para que neles se constituam interações dos sujeitos com o mundo físico e social, valorizando vivências e situações de troca de pontos de vista, autonomia e tomadas de decisões em consonância com a cooperação, tão importantes para a formação de um novo cidadão. Assim, destacamos as instituições infantis como espaços promotores do desenvolvimento e socialização da criança.

Ter um profissional credenciado para atuar na educação das crianças em instituições de ensino vai além de prestar cuidados físicos, pois tem condições suficientes para fomentar o desenvolvimento cognitivo, simbólico, social e emocional desses indivíduos. Um fator importante é pensar a instituição e que deve ser levado em consideração pela instituição de ensino. O importante é que a instituição seja pensada não como instituição substituta da família, mas como ambiente de socialização diferente do familiar. Nela se dá o cuidado e a educação de crianças, que vivem, convivem, exploram e conhecem, construindo uma visão de mundo e de si mesmas, constituindo-se como sujeito.

A todo instante se faz necessário entrar em consonância com as crianças pequenas, pois, estão desvendando o mundo, tudo para ela é novo, e por essa razão deve ser trabalhado e apreendido até que se estabeleça a acomodação dos sentimentos. As crianças não são independentes e autônomas para os próprios cuidados pessoais, precisam ser ajudadas e orientadas pelos adultos a todo instante, uma forma de construir hábitos e atitudes corretas, estimuladas na fala e aprimoradas em seu vocabulário. É nesse momento que, estando ela no espaço da escola, o professor é importante para direcionar situações peculiares a idade da criança constituindo sua autonomia para gerir o mundo a sua volta.

Quando a criança adentra a escola pela primeira vez, deve receber apoios fundamentais para a sua permanência na instituição, apoio esse voltado para a parceria entre pais X educadores X crianças. O bom relacionamento entre esses três personagens é fundamental durante o processo de inserção da criança na vida escolar, além de representar a ação conjunta rumo à consolidação de uma pedagogia voltada para a infância.

Em suma, se faz necessário esclarecer nesses espaços, a diferença entre o que é dever dos pais e o que é dever do educador isso pode significar a perda



de certos momentos de formação e aperfeiçoamento do indivíduo que, em alguns casos, poderão jamais ser vivenciados novamente e acarretar danos em sua vida para sempre. O papel do educador não pode configurar apenas em trabalhar somente com o intelectual da criança pois não são máquinas sem sentimentos é preciso que haja sensibilidade para entender e promover o desenvolvimento integral do ser.

A música como recurso didático na Educação Infantil

A música na pré-escola pode ser considerada parte da construção do indivíduo, estimulando a sensibilidade, criatividade, senso-rítmico, prazer de ouvir além de despertar a imaginação, atenção, concentração e o respeito. Na educação infantil esse recurso didático capacita na assimilação e aprendizagem dos conteúdos, bem como na socialização da criança com os demais mediante ao processo de aprendizagem.

“A educação musical é a suprema, visto que, mais que qualquer outra coisa, o ritmo e a harmonia conseguem penetrar os mais secretos recantos da alma” (PLATÃO). Isto porque certos gêneros musicais conseguem acalmar, concentrar e fazer com que a pessoa mantenha o foco no que está fazendo, particularmente, posso afirmar que produzo melhor ouvindo canções diversificadas. “Na educação infantil, as crianças começam a vivenciar ritmos, gestos, jogos, matrizes através de canções e danças. Os conteúdos são organizados em dois blocos, o fazer musical e a apreciação musical que abarcarão, também, questões referentes à reflexão. (Gardner (apud VALLIN, 2012).

Na educação Infantil a criança desenvolve múltiplas capacidades de aprendizagem como a linguagem, o pensamento, a percepção, a atenção, os ritmos, a memória voluntária e o domínio de sua conduta.

Para Vigostky (1998),

A criança aprende a realizar uma operação de determinado gênero, mas ao mesmo tempo apodera-se de um princípio estrutural, cuja a esfera de ampliação é maior do que a da operação da partida. Por conseguinte ao dar um passo em frente no campo da aprendizagem a criança dá dois no campo do desenvolvimento e por isso aprendizagem e desenvolvimento não são coincidentes. (VIGOSTSKY, 1998, p. 109).



Para o autor esse processo se dá a partir do processo de maturação das experiências sociais: ao agir sobre o mundo (as pessoas) e sobre as coisas a criança vai se estruturando e adquirindo capacidades para agir de forma autônoma. Quando isso acontece se incorpora de elementos que a fará promotora de culturas em espaços adversos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na educação infantil assim como em outras modalidades de ensino o “cuidar” é parte fundamental da educação, pois precisa que se tenha conhecimento, habilidades e instrumentos que exploram a dimensão pedagógica nesse campo. Na educação infantil o cuidar de uma criança envolve um contexto educativo que demanda a integração de vários campos de conhecimento e a cooperação de profissionais de diferentes áreas da educação. O ato de cuidar precisa considerar, principalmente, as necessidades diárias das crianças que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. O ouvir nessa área é tão importante como a ação de falar.

A educação infantil é um processo de múltiplos paradigmas que precisam ser considerados ao se tratar de educar e o cuidado que devemos ter com a escolarização das crianças. Como vimos descrito no texto, como resultado da pesquisa, é possível estabelecer ideia de apoiar no sentido de ajudar as instituições de ensino que recebem a modalidade da educação infantil a criar, potencializar, motivar as crianças ao aprendizado.

O processo de educar e cuidar na escolarização das crianças envolve, além de outras ferramentas envolve: ambiente adequado, organização dos espaços de ensino, professores qualificados, currículo específico para a educação infantil, metodologias inovadoras e projeto de comunidade para aproximar escola e família.

De acordo com a pesquisa, a escola que oferece a modalidade da educação infantil não apresenta condições para desenvolver o desenvolvimento integral das crianças, há que rever conceitos da cultura infantil. Ao perceber tal deficiência pôde-se constatar os motivos que levam a evasão e desistências de crianças nessa etapa de ensino. Um outro agravante percebido está voltado para



a formação dos professores que embora graduados em nível superior não conseguem desenvolver metodologias inovadoras na educação das crianças.

O estudo foi concebido como uma proposta da educação infantil ao apontar diretrizes para o desenvolvimento de práticas de ensino na instituição. Os docentes e suas peculiaridades de sala de aula foram capazes de falar dos seus anseios e esforços em promover uma educação e um cuidado específico às crianças.

O que se negligencia é a falta de cuidado do gestor público nessa etapa da escolarização das crianças, vista como importante no desenvolvimento do ser. Há que se registrar que a responsabilidade não está somente na escola e nos professores mas sim no sistema de ensino que gerencia o sistema educacional e que deixa de proporcionar aos professores: formação continuada no sentido de qualificá-los e assim promover o ensino. O mesmo sistema deve organizar projetos que viabilize espaços seguros e adequados para receber a modalidade da educação infantil dando ênfase a bibliotecas, brinquedoteca, sala de informática/ mídias, refeitório, pátio interno e externo, salas amplas e refrigeradas e outros.

Em suma, acreditamos que a pesquisa foi de grande relevância no campo da educação, para o meio acadêmico um elo de poder investigativo que deve ser alargado na academia na área da educação infantil e suas metodologias, para sociedade um estudo que pensou especificamente o ensinar e o cuidar na educação infantil como suas nuances e peculiaridades da cultura infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Theodora Maria de. **Quem Canta Seus Males Espanta** / Theodora Maria de Almeida. – São Paulo, Editora Caramelo, 1998.

BRAGA, Ancy Bernini. **Estrutura e Funcionamento da Instituição de Educação Infantil**. Florianópolis: UDESC/Cead, 2003. BRASIL.

BNCC. **Referencial Curricular Para a Educação Infantil**. v. 1, Brasília: MEC/SEF, 1998.



DEMO, Pedro. **Complexidade e aprendizagem**: a dinâmica não linear do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010, p.35-99.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica 1**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003, p. 185-223.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

NASCIMENTO, Maria Evany do. **Metodologia do Estudo e do Trabalho Científico** / Maria Evany do Nascimento, Valdemir de Oliveira. – Manaus: UEA Edições, 2016.

NEVES, Aline Cristina Oliveira das. **Produção Textual II** / Aline Cristina das Neves e Jeiviane Justiniano da Silva. – Manaus: UEA Edições, 2016.

SILVA, Almir Liberato da et al. **Metodologia do desenvolvimento da pesquisa**. Manaus: Universidade do Estado do Amazonas, 2006.

OLIVEIRA, Z. de M. R. **Educação infantil**: muitos olhares. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Encontros e encantamentos na educação infantil**. Campinas: Papyrus, 2020.